

## INFORMAÇÕES

### Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:

Na semana passada, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, a quantia de 95 €, referente aos meses de julho e agosto. Bem hajam!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o

pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Florinda Lenhas (emigrante em França) – 20 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 5 €. Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lares Oliveira – 20 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
07	Ter	18h45	Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira
09	Qui	18h45	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo
11	Sáb	19h00	Pedro Salvador da Guia Peres (1.º aniv.); Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima; Maria José de Freitas Chaves e Rui Manuel de Freitas Viana; Mercedes Renda de Castro Campelo (aniv.) e marido; Joel Rúben Afonso Fernandes (6.º mês); Ana Rodrigues de Sousa Lima
12	Dom	10h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1061 – 05/09/2021

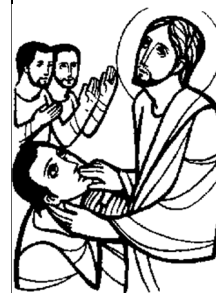
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 23.º Domingo Comum – Ano B



«Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar ... (Jesus) suspirou e disse-lhe: “Efata”, que quer dizer “Abre-te”. Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar corretamente. ... Cheios de assombro, diziam:

“Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem”» (Evangelho)

### Cuidar da Criação

Por: Tony Neves, na Praia - Cabo Verde

Hoje, 1 de setembro, é o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, instituído pelo Papa Francisco a 6 de Agosto de 2015, inspirado numa prática mais antiga da Igreja Ortodoxa. Este é, por isso, um dia profundamente ecuménico, unindo diversas Igrejas. Desde a publicação da Laudato Si, este tema ganhou uma importância capital para a missão da Igreja e, por partilha, para a missão da humanidade. Aceitar que a Terra é a casa comum de todos e, ao mesmo tempo, reconhecer que a natureza nunca perdoa, são razões mais que suficientes para um reforçado compromisso ecológico integral, como tanto insistem todas as dinâmicas ligadas à Plataforma Laudato Si.

Mas também é o dia que deixo Cabo Verde após um intenso mês de missão. Encontrei este país castanho de tão abandonado pelas chuvas

nos últimos anos. O povo rezava (e ainda reza) por mais pluviosidade numa terra fértil onde basta um pouco de água para mudar a cor da paisagem. Choveu bastante e de forma muito temperada. O povo saiu para os campos e semeou milho e feijão. Tudo germinou em poucos dias e começou a crescer, juntamente com muita erva daninha. Ao longo dos últimos 15 dias, pude ver centenas de pessoas nas ribeiras e nas escarpas das montanhas a schar, sob um calor sempre tórrido. Agora, aos percorrer as estradas da Ilha de Santiago, enche os olhos de alegria ver a paisagem pintada de verde e, sobretudo, os rostos das pessoas marcados pelo cansaço, mas com sorrisos de esperança numa boa colheita, contrariando as péssimas colheitas dos últimos anos.

Em jeito de balanço, devo confessar que saio de Cabo Verde de coração cheio. A hospitalidade não falha nunca. A Fé que se sente nas celebrações também nos fortalece e inspira. A alegria deste povo, apesar de todas as dificuldades, também é motivo de esperança. Mas – devo confessar – o que mais me marca é sempre a confiança destas gentes numa chuva que quase nunca chega em doses suficientes. Podem semear o milho e o feijão 2, 3, ou 4 vezes, sempre com a expectativa de que as chuvas virão a seu tempo e a produção vai matar a fome do povo. E, muitas vezes, tal não tem acontecido, mas basta cair uns pingos de chuva e lá vemos o povo a trabalhar...

(Continua na pág. 3)

## 23.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 35, 4-7a

2.ª Leitura: Tg. 2, 1-5

Evangelho: Mc. 7, 31-37

#### - Gerar comunhão -

Para revigorar e fortalecer a esperança dos judeus, que estavam ressequidos, desiludidos e desanimados pelo prolongamento sem fim à vista do seu exílio, Deus promete-lhes não apenas o regresso à sua pátria, mas uma restauração plena, onde não haverá mais lugar para qualquer deficiência física no ser humano, e toda a criação sofrerá uma transformação completa, a ponto de a água abundar no próprio deserto.

Este anúncio messiânico começa a ter a sua realização plena na pessoa de Jesus, hoje apresentado a curar um surdo, quase mudo. O anonimato deste homem e a sua não pertença ao povo eleito fazem dele um símbolo da universalidade da intervenção benfazeja do Messias, que não se restringe a um povo ou grupo privilegiado, mas atua em benefício de todos.

A importância dada ao 'ritual' com que Jesus opera esta cura, pretende levar-nos para além dela e apresentá-la como paradigmática, apontando para a importância do ouvido e da fala como meios de se estabelecer relação entre os seres humanos. Por constituição e por vocação, o ser humano está chamado a relacionar-se com os outros humanos, com a criação e com Deus. Surdez e mudez representam, por isso, uma incapacidade ou grande limitação para esta dimensão fundamental da pessoa humana. Com efeito, ser pessoa é ser relação. Por isso, toda a forma de solidão, procurada ou imposta, constitui grave ameaça à vida e à saúde integral do ser humano. "Abre-te" à relação, à comunhão, à solidariedade, à partilha com todos é, pois, o desafio que Jesus lança também a cada um de nós.

Mas, os cristãos, no seguimento e com a força de Cristo, são chamados a não cair na aceção de pessoas, baseada na fama, importância, riqueza ou posto de chefia, e que limita e enfraquece a relação, mas a todos respeitar na sua comum e igual dignidade.

É para este 'desalinhamento' dos critérios do mundo que nos aponta o texto de S. Tiago, convidando-nos a pautar as nossas atitudes não pelo critério do mais importante, do mais rico, do mais forte, mas pelo respeito igual por todo o ser humano. Ou melhor, a optar pelo 'outro prato da balança', sem, no entanto, excluir ninguém, já que Deus "escolheu os mais pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu".

Em tempos de tanta comunicação como são os períodos eleitorais, precisamos de valorizar as intervenções destinadas não apenas a comunicar, mas sobretudo a gerar comunhão, pelo respeito, pela clareza, pelo empenho em fortalecer a esperança e gerar consensos à volta das questões essenciais da governação e da vida das pessoas e dos povos. Ao contrário, a calúnia, a guerrilha verbal, o insulto e a insinuação não apenas descredibilizam quem por aí navega, mas geram um clima de pessimismo e de desconfiança, que não ajuda a construir.

Por isso, a melhor forma de louvarmos o Senhor pelo dom maravilhoso da fala e do ouvido é tornarmo-nos derrubadores de todas as formas de surdez – por alheamento, solidão e isolamento – e geradores de comunhão, construindo pontes que aproximem as pessoas, sem excluir ninguém.

Pe. José de Castro Oliveira

### Cuidar da Criação

Por: Tony Neves

(Continuação da 1.ª página)

Marcaram-me muito as visitas que fiz a famílias de missionários Espiritanos, espalhadas pelas cidades, vilas e aldeias desta Ilha de Santiago. É sempre tão bom a gente sentir-se em casa, em família, mesmo que para lá chegar seja preciso andar a pé, trepando encostas com a ajuda de um bastão para não escorregar e rebolar nas ribanceiras. Também vou de coração cheio com as visitas às comunidades que fiz acompanhado por confrades, sobretudo na área da Paróquia da Cidade Velha, incluindo a Fazenda da Esperança.

Refiro, finalmente, as celebrações em que estive e me encheram a alma: primeiro, o Capítulo dos Espiritanos na Praia; depois o Retiro e Capítulo das Filhas do Sagrado Coração de Maria, na Calheta de S. Miguel. Finalmente, as Eucaristias festivas dos Votos Perpétuos de três Irmãs, na Calheta, a Festa de S. Domingos, em Pilão Cão, a Festa de S. Lourenço, nos Órgãos, a Festa de Nossa Senhora do Socorro, na Calheta e a Festa de Nossa Senhora da Saúde, em Ponta Saltos.

Voltemos ao Dia de Oração pelo Cuidado da Criação. Faço meus os recortes da Mensagem do Papa Francisco feitos pelo P. João Aguiar Campos: Obviamente, a 'vida humana na sua totalidade' inclui o cuidado da casa comum. Por isso, tomo a liberdade de propor um complemento aos dois elencos de sete obras de misericórdia, acrescentando a cada um o cuidado da casa comum. Como obra de misericórdia espiritual, o cuidado da casa comum requer 'a grata contemplação do mundo', que 'nos permite descobrir qualquer ensinamento que Deus nos quer transmitir através de cada coisa'. Como obra de misericórdia corporal, o cuidado da casa comum requer aqueles 'simples gestos quotidianos, pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração, do egoísmo' e se manifesta o amor 'em todas as ações que procuram construir um mundo melhor'.

Obrigado, Cabo Verde, e até já Roma!

In Ecclesia, 03.09.2021

### INFORMAÇÕES

**Reunião geral dos Dirigentes dos Escuteiros:** Na próxima quarta-feira, dia 8, às 21,15 h., haverá uma reunião geral dos Dirigentes dos Escuteiros, na sua sede, para programação do próximo ano escutista.

**Oferatório para a igreja nova:** Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Oferatório das Missas do próximo fim de semana, dias 11 e 12, reverterá a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Inscrições para a Catequese:** Até 8 de outubro, decorrem as inscrições para a Catequese, no horário de atendimento na Secretaria Paroquial, para as crianças que entram pela primeira vez. O novo ano catequético iniciará a 9 de outubro.

Para a inscrição, é necessário trazer prova do batismo da criança, caso tenha sido recebido em outra paróquia. Devem trazer também uma foto tipo passe da criança. Se é uma transferência de Catequese de outra paróquia, deverão trazer documento comprovativo de frequência nessa paróquia.

**Atividades da Associação de Dadores de Sangue:** Durante o mês de setembro, a Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa promove as seguintes atividades:

- Rastreo na sede, no dia 12 de setembro, das 9h às 12h.

- Viagem anual ao Santuário de Fátima, no dia 19 de setembro. Inscrições pelo número 91 500 58 88, pelo e-mail associacaod-sareosa@sapo.pt, ou na página de facebook.

- Recolha de Sangue, no dia 23 de setembro, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h, na SIRSA - Sociedade de Instrução e Recreio Social Areosense.

- Caminhada Saudável, no dia 25 de setembro pelas 9h, com início no adro da igreja. Inscrição obrigatória.

(Continua na pág. 4)